



Quinta-Feira, 09 de Novembro de 2017 - 17:03 (Economia)

## **BB TEM LUCRO DE R\$ 7,87 BILHÕES NO ANO; CRESCIMENTO É DE 45,1%**

**O montante é 45,1% maior do que o atingido no mesmo período do ano passado.**

*Daniel Mello – Repórter da Agência Brasil*

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 7,872 bilhões nos primeiros nove meses de 2017. O montante é 45,1% maior do que o atingido no mesmo período do ano passado. No terceiro trimestre do ano, o lucro ajustado ficou em R\$ 2,7 bilhões, 15,9% maior do que o verificado no período de julho a setembro de 2016 e 2,2% superior ao segundo trimestre deste ano.

A carteira de crédito do banco fechou o mês de setembro em R\$ 677 bilhões, uma retração de 2,7% em comparação ao volume de empréstimos registrado em junho, de R\$ 696,1 bilhões. Em comparação com setembro de 2016, quando o saldo era de R\$ 735,4 bilhões, a carteira reduziu 7,9%. Segundo o presidente do Banco do Brasil, Paulo Cafarelli, a redução está ligada a uma mudança na composição da carteira de crédito que está sendo feita pela instituição, investindo em operações de menor risco.



A carteira de crédito de pessoa jurídica ficou em R\$ 267,7 bilhões em setembro, uma redução 3,4% menor do que a verificada em junho e 15,5% menor em relação ao mesmo mês de 2016. O financiamento ao agronegócio ficou praticamente estável, com uma alta de 0,6% em relação a setembro do ano passado, ficando em R\$ 180,7 bilhões. O crédito consignado teve um aumento de 37,7% na carteira, passando de R\$ 20,6 bilhões em setembro de 2016 para R\$ 28,4% no mesmo período deste ano.

Cafarelli disse que espera, para o próximo ano, uma expansão de 6% do mercado de crédito brasileiro. “Em um ambiente de inflação baixa, com indústrias ainda com capacidade ociosa, acreditamos que há espaço para redução dos juros”, ressaltou ao apontar os sinais que indicam a recuperação da economia. “A trajetória de retomada do crescimento, mesmo que gradual, é consistente.” Para este ano, o banco projetou um crescimento de 0,7% do Produto Interno Bruto e de 2,8% para 2018.

### **Inadimplência**

Apesar de ainda estar acima da média do Sistema Financeiro Nacional (3,6%), a inadimplência do Banco do Brasil registrou queda de 4,11% em junho para 3,94% em setembro. “É a primeira vez nesse período que nós estamos anunciando uma redução da inadimplência”, ressaltou o presidente da instituição. Desde dezembro de 2016, o banco vinha acumulando altas sucessivas no índice de não pagamento de débitos.

A estimativa da instituição é que o índice de inadimplência mantenha estabilidade até o fim do ano e comece a se retrair em 2018.